UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

**LOJAS AMERICANAS S/A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP JUNHO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

**LOJAS AMERICANAS S.A.**

Módulo 05 – Contabilidade Aplicada

Contabilidade Avançada – Prof. Marcelo de Castro Cicconi

Análise de Normas e Pronunc. Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Teoria da Contabilidade – Prof. Luiz Fernando Pancine

Práticas de Sistemas Contábeis – Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial – Prof. Max Streicher Vallim

Alunos: Andreeli Mansano, RA 17001612 Danilo Fernando Machado, RA 17001386 Gustavo Alexandre da Silva, RA 17000861 Matheus Melchiori Borges, RA 19000971

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP JUNHO 2019

2

**Sumário**

1 INTRODUÇÃO ............................................................................................................. 5

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA ................................................................................... 7

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA ........................................................................ 8

3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO............................................................. 9

3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS ............................................. 13

3.2.1 CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE ........................ 14

3.2.2 CPC 16 (R1) – ESTOQUES........................................................................... 15

3.2.3 CPC 20 (R1) – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS ............................................ 16

3.2.4 CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO ................................................................ 17

3.2.5 CPC 04 (R1) - ATIVO INTANGÍVEL .......................................................... 18

3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE ....................................................................... 20

3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE .............. 21

3.3.2 ATIVO E PASSIVO ...................................................................................... 23

3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS ......................................... 25

3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS ......................................................... 26

3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL ..................................................................... 27

3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE............ 27

3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC .......................... 27

3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL .................................................................................. 28

3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL ..................................................................... 28

3.5.1 – Operações com Mercadorias ....................................................................... 29

3.5.1.1 – Compra e Venda de Mercadorias ............................................................. 29

3.5.1.3 - Resultado com Mercadorias ......................................................................... 31

3.5.1.3 - Custo da Mercadoria Vendida ...................................................................... 31

3.5.1.4 - Estoque ......................................................................................................... 32

3.5.1.5 - Apuração do Resultado do Exercício - ARE ............................................... 32

3.5.1.6 - Operações Financeiras .................................................................................. 33

3

3.5.1.7 - Folha de Pagamento ..................................................................................... 33

4 CONCLUSÃO ............................................................................................................. 35

REFERÊNCIAS ............................................................................................................. 36

ANEXOS ........................................................................................................................ 38

4

**1 INTRODUÇÃO**

O objetivo do projeto interdisciplinar do 5 módulo de Ciências contábeis é realizar

os demonstrativos contábeis trimestral de uma empresa comercial. A escolha da empresa

foi coletiva para todos os grupos desse módulo que em questão foi a Loja Americanas. A

empresa é uma S.A. de capital aberto na Bovespa, facilitando a obtenção das informações

contábeis dela.

Para o sucesso desse projeto devemos unir as disciplinas de estudo deste módulo

de forma complementares entre si.

A primeira disciplina é contabilidade avançada nela é tratado assuntos referentes

a análise dos demonstrativos contábeis de uma empresa, com foco inicial em DMPL

(demonstração das mutações do Patrimônio Líquido) e DFC (demonstração do fluxo de

caixa), através dos demonstrativos é possível estabelecer o valor da empresa de mercado

e a princípio o estado da saúde financeira da mesma. Aprendemos também a analisar e

ajustar os valores de investimentos de uma empresa através do Método Custo Histórico e

do Método Equivalência Patrimonial, e identificar quando a investida é uma Coligada ou

uma Controlada pela investidora.

A segunda é teoria da contabilidade, toda a construção necessita de um alicerce

bem feito, para sustentar a grande carga que virá, podemos usar esse conceito no

conhecimento, se não conhecermos o fundamento (base) de uma ciência não estaremos

preparados para nos aprofundar e avançarmos no conhecimento e aplicarmos com clareza

e qualidade a prática (demonstrações) na contabilidade. Para isso passamos a conhecer as

normas que regem a prática contábil (CPS’s), e também a compreensão de que a área

contábil está em constante mudança, tanto legislativa quanto tecnológica.

A terceira é análise de pronunciamento e normas contábeis, com o intuito de

padronização internacional e estudo dos demonstrativos contábeis foi criado o CPC, pela

resolução 1055/05 do CFC, é um comitê cujo intuito é a centralização da emissão de

pronunciamentos. e nesse módulo de estudo tratamos a conhecer cada pronunciamento

em detalhes, que começa do CPC 00 (Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação

5

Contábil-Financeiro) até o CPC 49 - (Contabilização e Relatório Contábil de Planos de

Benefícios de Aposentadoria).

A quarta matéria é Prática de Sistemas Contábeis, nela conhecemos o Sistema

NetSpeed um software de gestão contábil, na atual situação tecnológico que o mundo se

encontra os profissionais devem se adaptar a utilizar ferramentas como essa para agilizar,

automatizar e assegurar as informações da empresa. Os lançamentos contábil/financeiro

do nosso projeto foi feito com a utilização do software NetSpeed.

E a última disciplina a complementar esse conjunto é contabilidade comercial, de

extrema importância para o projeto, pois passamos a compreender como são feitos os

lançamentos de uma empresa do ramo comercial, desde a contabilização de impostos de

vendas e compras até o fechamento do exercício contábil, onde são elaborados os

demonstrativos que refletem a situação financeira da empresa, levando em consideração

a qualidade dos mesmos para que os usuários das informações contábeis possam fazer

decisões conscientes devido a fidelidade dos demonstrativos.

6

**2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A empresa objeto do nosso projeto é a Lojas Americanas S.A. com 89 anos desde

sua criação a empresa possui três formatos de estabelecimento sendo elas: tradicional,

Express e conveniência, contabilizando mais de 1.490 lojas presentes em 595 cidades, em

todo território brasileiro, atuando em vários ramos do mercado de comércio. Desde 1940

a empresa abriu seu capital e se tornou um Sociedade Anônima. Em 2006 a Lojas

Americanas S.A. criou uma nova empresa a B2W com 61,51% de participação, produto

da fusão entre Americanas.com, Submarino e Shop time.

A matriz da LASA é localizada em Rio de Janeiro na Rua Sacadura Cabral, 102.

O seu CNPJ é 33.014.556/0001-96 e a data da abertura da empresa foi em 01/08/1966,

com o ramo de atividade principal classificado sobre o CNAE 47.11-3-02 - Comércio

varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios -

supermercados.

A Lojas Americanas S/A possui 15 marcas próprias em diversas categorias,

Basic+, D’elicce, Office Basics, Casual Home, Dental Clear, Christmas Traditions,

HomeBasics, TMV, Brink+, Leven, School Basics, Classic Home, Basci+ Care, PET

Star, Strong Tools. Dentre todas as marcas que a empresa oferece, Basic+ e Brink+ são

os maiores destaques. Além de que trabalha com mais de dois mil fornecedores dos mais

diversos segmentos de mercado, como por exemplos eletrônicos, eletrodomésticos,

alimentícios e medicamentos.

7

**2 PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA**

Nesse módulo de estudo foi abordado a análise de investimento de uma empresa,

assim podemos entender e escriturar os valores que um investimento em um determinado

momento reflete na empresa investidora. Para esse objetivo é necessário o conhecimento

de interpretação de pelo menos duas demonstrações contábeis, a DMPL (demonstração

de mutações do patrimônio líquido) e a DRE (demonstração do resultado do exercício).

O CPC 18 - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento

controlado em conjunto, trata a respeito desse assunto fazendo-se pronunciamento técnico

da emissão de demonstrativos que irão abordar esse tipo de investimento.

Para entendermos melhor, deve-se conhecer o conceito de ações e a diferença

entre elas. Ação é a menor fração do Capital Social da empresa, e para se calcular o valor

de cada ação de uma empresa utilizamos o VPA (Valor Patrimonial da Ação),

necessitamos do valor patrimonial da empresa, esse encontrado na demonstração

conhecida como balanço patrimonial, e dividimos pela quantidade total de ação da

empresa. Ações se dividem em dois tipos, ordinária e preferencial. A ordinária garante

direito de voto e decisão do acionista, já a ação preferencial garante preferência na

distribuição de lucros da empresa, nesse caso, uma empresa que declare falência primeiro

pagará seus acionistas que possuem ação preferencial e só depois os acionistas ordinários.

De acordo com o CPC 18 existe duas formas de avaliar o investimento, seguindo

a lei das sociedades anônimas (6404/76) temos o Método de Custo Histórico, para utilizar

esse método deve-se avaliar seguindo os valores originais da aquisição e o requisito para

isso é que a empresa investidora não possua poder de decisão na empresa investida, ou

seja, é detentora de ações preferenciais. E o Método de Equivalência Patrimonial cabe-se

8

para uma avaliação de investimento sobre uma empresa controlada, aquela que a

investidora possui ações ordinárias, acima de 20% até 49,99% a investida denomina-se

por coligada, acima de 50% por controlada, em ambos os casos a investidora possui

influência significativa.

**3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO**

O Método Custo Histórico avalia o investimento levando em consideração para a

escrituração da contabilização o valor original que foi pago pelo investimento. Por

exemplo se o valor do investimento de uma empresa, cujo patrimônio tem o valor de

R$100.000,00 foi de R$ 15.000,00, ou seja a investidora possui 15% da propriedade da

investida, o valor que será contabilizado no ativo de investimento sempre será de R$

15.000,00, independentemente que o valor patrimonial da investida se altere com lucros,

prejuízos ou pagamentos de dividendos.

O Método de Equivalência Patrimonial se difere do Método de Custo pelo fato

que ele é diretamente proporcional do valor patrimonial da empresa investida, pois se

houver alteração no valor patrimonial da mesma, o valor do ativo de investimento da

investidora se altera proporcionalmente, e também quando a investida apura lucros ou

prejuízos deverá ser reconhecido na investidora no resultado do exercício um Ganho de

Equivalência Patrimonial para quando houver lucro e Perda de Equivalência Patrimonial

quando houver prejuízo.

Na data da aquisição pode ocorrer alguns eventos que deverão ser reconhecidos

na contabilidade da investidora.

● Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: é a diferença entre o valor pago

do investimento menos o valor justo do investimento. Entende-se por valor justo

uma transação sem favorecimento, nesse caso é o valor de mercado da empresa.

Assim o ágio, também conhecido por Goodwill é a diferença positiva do valor que

a empresa vale patrimonialmente e o valor que foi pago.

● Mais-Valia de Ativos: é a diferença entre o valor contábil (valor patrimonial) pelo

valor justo (Valor de mercado) de um ativo, através de uma análise pelo preço de

9

mercado de um ativo que está registrado na contabilidade tem-se o seu valor

alterado para o valor justo, e essa diferença é contabilizada na empresa investidora

na conta de Mais-Valia.

● Menos-Valia de Ativos: pode-se entender também como a diferença entre o valor

contábil pelo valor justo, porém é o prejuízo da compra do ativo, ao contrário do

mais-valia.

● Ganho por compra vantajosa: é o deságio, ao contrário do goodWill, é a diferença

entre o Valor Justo do Investimento (valor patrimonial) e o valor pago, e esse

ganho é contabilizado na investidora como deságio.

**3.1.2 FLUXO DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa informa as variações das entradas e saídas

de dinheiro no disponível de uma empresa, ou seja, o dinheiro no caixa e bancos. De

acordo com o CPC 03, ela é obrigatória para todas as empresas de capital aberto

(Sociedade Anônima) e para as de capital fechado, apenas quando o seu patrimônio

líquido for maior do que R$2.000.000,00.

A DFC segrega as informações em três segmentos:

● Atividades Operacionais: principais atividades geradoras de receita da entidade e

outras atividades que não se enquadre em investimento e financiamento, como

recebimento pela venda de mercadorias ou prestação de serviço, pagamento para

os funcionários ou fornecedores, além de que o CPC 03 enfatiza que juros

recebidos ou pagos e dividendos ou juros sobre o capital próprio recebido é

classificado no grupo de atividades operacionais.

● Atividades de Investimento: é referente a venda e compra de ativos a longo prazo

(não circulante) e outros investimento não incluídos nos equivalentes de caixa,

como pagamento de caixa por um ativo a longo prazo, adiantamentos e

empréstimos a terceiros.

● Atividades de Financiamento: se refere a empréstimos de credores e investidores

para a empresa, resultando em mudança no tamanho e na composição do capital

próprio (patrimônio líquido da empresa) e de terceiros (passivos e exigível da

10

entidade) da mesma, como caixa recebido pela emissão de ações, de empréstimos

e amortização de financiamentos e empréstimos, além de que o CPC 03 ressalva

que os dividendos e juros sobre o capital próprio pago se classifica no grupo de

atividades de financiamento.

A DFC pode ser elaborada por dois métodos, e para cada é necessário uma análise

do balanço patrimonial da empresa e da DRE (demonstração do resultado do exercício),

a elaboração pelo método direto que pode ser entendido por instrumento de trabalho da

empresa de controle de entradas e saídas de recursos, onde as principais classes de

recebimentos e pagamentos brutos são divulgadas, levando em consideração apenas

aquilo que realmente foi pago e recebido, e pelo método indireto que pode ser entendido

como instrumento de análise da empresa, partindo do lucro líquido do período apurado,

ajustando e conciliando a variação das contas do balanço patrimonial se baseando nas

variações da mesma, o ajuste é feito pelos itens que afetam o resultado mas não modifica

o caixa, como depreciação, amortização, provisões, exaustão a fim de explicar a variação

do caixa.

Independentemente do método os três elementos devem aparecer em um

Demonstração de Fluxo de Caixa:

● Atividades Operacionais

● Atividades Investimentos

● Atividades Financiamentos

Poderemos notar a diferença entre a DFC direta e indireta nessas simples

demonstrações com o intuito de comparação.

Fluxo de Caixa - Método Direto Valor (R$)

Atividades Operacionais

(+) Receita de Vendas Mercadorias

11

(-) Pagamentos a Fornecedores (-) Pagamentos a Funcionários (+) Recolhimentos ao Governo (=)Disponibilidade gerada pelas Atividades Operacionais

Atividades Investimentos

(+) Receita de venda de imobilizado (-) Compras de ativo permanente (+) recebimento de Dividendos (=) Disponibilidade gerada pelas Atividade de Investimentos

Atividades Financiamentos

(+) Novos empréstimos (-) Amortização de empréstimos (+) Integralização de capital (-) Pagamento de dividendos (=) Disponibilidade gerada pelas Atividades de Financiamentos

Disponibilidade Início Disponibilidade Final

Abaixo está apresentado o método indireto, este utiliza a DRE para a elaboração

da DFC, portanto como mencionado é feito um reajuste da variação das contas do balanço

e resultados que não interferem no caixa.

Fluxo de Caixa - Método Indireto Valor (R$)

Atividades Operacionais

(+) Lucro Líquido (+) Depreciação (=) Disponível ( ) Variação Salário a Pagar ( ) Variação Impostos a recolher (=)Disponibilidade gerada pelas Atividades Operacionais

Atividades Investimentos

12

( ) Variação Ativo ( ) Variação de Dividendos a receber (=) Disponibilidade gerada pelas Atividade de Investimentos

Atividades Financiamentos

( ) Variação empréstimos a pagar ( ) Variação do capital social ( ) Variação dividendos a pagar (=) Disponibilidade gerada pelas Atividades de Financiamentos

Disponibilidade Início Disponibilidade Final

**3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS**

A contabilidade é uma profissão regulamentada pelo Conselho Federal de

Contabilidade (CFC) que através da resolução 1055/05 do CFC, foi criado o Comitê de

Pronunciamentos Contábeis (CPC), no artigo 3 da resolução evidencia-se o objetivo do

comitê.

Art. 3o - O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC) tem por

objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre

procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza,

para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando

à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre

em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

13

O CFC ao criar o Comitê de Pronunciamentos Contábeis visava seu objetivo a

unificação da contabilidade brasileira com a contabilidade mundial, trazendo benefícios

a operações financeiras e contábeis nos países que estão internacionalizando suas normas

contábeis, como redução dos riscos de operações internacionais e melhoria na

comunicação no mundo dos negócios internacionais entre outros.

Neste módulo de estudo foi abordado os CPC’s bases da contabilidade e a

interpretação dos mesmos, sempre pensando que a contabilidade deve possuir

informações relevantes e confiantes para seu usuário que normalmente não possui

conhecimentos dessa área. Os pronunciamentos do CPC não possuem força de norma,

porém serve de base para os órgãos reguladores como CFC emitir suas normas, essas sim,

se não seguidas pelos profissionais, podem ser plausíveis de infrações. Portanto, fica-se

evidente a importância de se conhecer os pronunciamentos do CPC.

**3.2.1 CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE**

O CPC 47 foi revogado em 01 de janeiro de 2018, trazendo uma análise sobre o

reconhecimento de receita de uma empresa, assim ficou revogado o CPC 15 - Contratos

de construção e CPC 30 - Receitas, com o intuito de unificar o tratamento contábil.

O objetivo deste pronunciamento é estabelecer os princípios no qual a entidade

deve apresentar para os usuários que utilizarão da demonstração referente a receitas e

fluxos de caixas, que provém de um contrato com o cliente, utilizando os princípios de

valor, natureza, época e incertezas.

Em regra geral, o CPC 47 se aplica apenas a contratos com o cliente, exceto em

casos de arrendamento mercantil, contrato de seguro, instrumentos financeiros e

permutas. O mesmo traz conceitos sobre a contabilização de contratos que sejam

individuais, porém, para facilitar, também prevê na norma a possibilidade de se

contabilizar um conjunto de contratos similares com os clientes /(carteira de contratos).

14

No pronunciamento o contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria

direitos e obrigações exigíveis sendo matéria legal, esses contratos podem ser escritos e

verbais. Alguns quesitos devem ser atingidos para se contabilizar os efeitos de um

contrato:

● Quando ambas as partes aprovarem o contrato;

● Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte (bens/serviços);

● Quando a entidade puder identificar os meios de pagamentos;

● Quando o contrato possuir substância comercial;

● Quando for provável que a entidade receba a contraprestação na qual ela terá

direito.

Caso algum desse quesitos não sejam reconhecidos, a entidade deverá continuar

avaliando o contrato.

**3.2.2 CPC 16 (R1) – ESTOQUES**

O objetivo da contabilização dos estoques é quanto ao valor do custo a ser

reconhecido como ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam

reconhecidas.

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios em

processo de produção para venda ou na forma de materiais de uso consumo ou insumos

a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de

serviços. Este Pronunciamento refere-se a todos os estoques, com exceção em casos de itens

de produção em andamento proveniente de contratos de construção, incluindo contratos

de serviços diretamente relacionados instrumentos financeiros e ativos biológicos

relacionados com a atividade agrícola e o produto agrícola no ponto da colheita.

O estoque de acordo com este CPC deve ser mensurado pelo valor de custo ou

pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

15

O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de

transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição

e localização atuais.

O custo de aquisição compreende os gastos incorridos na compra do bem, ou seja,

frete, seguro, impostos irrecuperáveis, com exceção dos tributos recuperáveis como

ICMS, IPI, PIS, COFINS. Já os descontos comerciais e abatimento são considerados

deduções do preço de compra.

Quanto ao critério de mensuração dos estoques, o CPC 16 esclarece que podem

ser aumentados pelo método específico PEPS (“Primeiro que entra, primeiro que sai”) ou

custo o médio ponderado do produto. A diminuição do valor do custo dos estoques para

o valor realizável líquido é para atender ao princípio de que os ativos não devem ser

escriturados por valores superiores aos que se espera realizar com a sua venda ou seu uso.

**3.2.3 CPC 20 (R1) – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS**

Custos de empréstimos são juros e outros custos que incidem em empréstimos de

recursos e resultam em encargos financeiros, com base no método da taxa efetiva de juros;

relativos a arrendamentos mercantis; e variações cambiais de empréstimos em moeda

estrangeira. Os encargos financeiros relativos aos Ativos Qualificáveis, que demandam

um tempo substancial para ficar pronto para uso ou venda, são contabilizados como custo,

ou seja, somarão no valor final do produto, caso contrário a entidade reconhecerá como

despesa. Para o início da capitalização é a primeira data que a entidade se enquadra em uma

das seguintes condições:

● Incorre em gastos com ativo;

● Incorrem em custos de empréstimos;

● Inicia as atividades que são necessárias para o preparo do ativo.

É suspenso a capitalização quando:

● Quando o ativo qualificável fica um extenso período sem se desenvolver;

● Quando as atividades necessárias para o preparo do ativo estão suspensas.

16

A entidade deve divulgar o total de custos de empréstimos capitalizados durante

o período e a taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de

empréstimos elegíveis à capitalização.

**3.2.4 CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO**

Este Pronunciamento deve ser utilizado na contabilização de ativos imobilizados,

exceto quando outro Pronunciamento determine tratamento contábil diferente. Ativo

imobilizado é o item tangível que é mantido para uso na produção ou fornecimento de

mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos, e se espera

utilizar por mais de um período.

O custo de um item de ativo imobilizado deve ser reconhecido como ativo apenas

se for provável que futuros benefícios econômicos para a entidade, e o custo do item

puder ser mensurado confiavelmente.

Este Pronunciamento não se aplica a Ativos imobilizados classificados para

vendas; ativos biológicos relacionados com a atividade agrícola reconhecimento e

mensuração de ativos de exploração e direitos sobre jazidas e reservas minerais tais como

petróleo, gás natural, carvão mineral e recursos não renováveis semelhantes.

O custo de um item do ativo imobilizado inclui o preço de aquisição, acrescido de

impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos

os descontos comerciais e abatimentos; Quaisquer custos diretamente atribuíveis para

colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar.

Não são considerados custos de um item do ativo imobilizado, os custos de

abertura de nova instalação, incorridos na introdução de novo produto ou serviço

(incluindo propaganda e atividades promocionais), custos da transferência das atividades

para novo local ou para nova categoria de clientes (incluindo custos de treinamento);

administrativos e outros custos indiretos.

Conforme esse Pronunciamento o custo de um item no ativo imobilizado é

equivalente ao preço à vista na data do reconhecimento.

17

No caso da depreciação cada componente de um item do ativo imobilizado com

custo significativo em relação ao custo total deve ser depreciado separadamente. Despesa

de depreciação de cada período deve ser reconhecida no resultado a menos que seja

incluída ao valor contábil de outro ativo.

**3.2.5 CPC 04 (R1) - ATIVO INTANGÍVEL**

O pronunciamento diz que uma entidade deve reconhecer um ativo intangível

apenas se determinados critérios citados neste pronunciamento forem atendidos. E

menciona como apurar o valor contábil dos ativos intangíveis.

Um ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física,

como softwares, patentes, direitos autorais, direitos sobre filmes cinematográficos, listas

de clientes, direitos sobre hipotecas, licenças de pesca, quotas de importação, franquias,

relacionamentos com clientes ou fornecedores, fidelidade de clientes, participação no

mercado e direitos de comercialização.

O reconhecimento de um item como ativo intangível exige que uma entidade

demonstre que o item satisfaça: a definição de ativo intangível e os critérios de

reconhecimento. Esses requisitos aplicam-se aos gastos incorridos inicialmente para

adquirir ou gerar um ativo intangível e também àqueles incorridos posteriormente.

Um ativo é identificável na definição de um ativo intangível quando for capaz de

ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou

trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, ou resultar de direitos

contratuais ou de outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam

separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

O custo de um ativo intangível adquirido separadamente inclui: seu preço de

compra, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a

compra, após deduzidos os descontos comerciais e abatimentos; e qualquer custo

diretamente atribuível à preparação do ativo para a finalidade proposta.

18

Nenhum ativo intangível proveniente de pesquisa deve ser reconhecido. O gasto

com pesquisa deve ser reconhecido como uma despesa quando for incorrido. Durante a

fase de pesquisa de um projeto interno, a entidade não está apta a demonstrar a existência

de um ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros. Portanto, tais

gastos são reconhecidos como despesa quando incorridos

**3.2.6 CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**

O CPC 12 se pronuncia sobre um ajuste contábil de um valor previsto a ser

realizado futuramente ao valor monetário da data a que se está fazendo o ajuste, esse

pronunciamento cita o seguinte:

Ajuste a valor presente é a estimativa do valor corrente de um fluxo de caixa

futuro, no curso normal das operações da entidade (CPC 12)

A lei 6404/76 traz qual dos elementos do ativo e passivo serão avaliados com o

ajuste a valor presente nos seguintes artigos:

Art. 183. Nos balanços patrimoniais os elementos do ativo serão avaliados

segundo os seguintes critérios:

VIII. Os elementos do ativo decorrentes de operação de longo prazo serão

ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante

Att. 184 No balanço, os elementos do passivo serão avaliados de acordo com os

seguintes critérios:

III. As obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante

serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito

relevante. O CPC 12 em seu entendimento auxilia na mensuração (qual valor registar),

utilizando como base uma taxa de juros, normalmente a taxa SELIC, disponibilizada pelo

Banco Central.

O ajuste a valor a presente envolve o conhecimento de três fatores:

● O valor futuro de um elemento (ativo/passivo), ou seja, o valor negociado a prazo.

● A data futura do fluxo, para esse fator deve-se conhecer quando a empresa vai

receber (ativo) ou pagar (passivo).

19

● A taxa de desconto, esse dado será utilizado para trazer o elemento a valor

presente.

Para efeitos fiscais, segundo o CPC 12 quando se aplicar a taxa para realizar o

ajuste, a mesma deve ser aplicada antes de quaisquer impostos incidentes no elemento

ajustado.

**3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE**

A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os acontecimentos que

afetam o patrimônio de uma entidade. O principal objetivo é fornecer informações

econômica, física, de produtividade e social relevante para servir como instrumento

básico, onde seus usuários possam tomar suas decisões com segurança de acordo com

seus julgamentos. Nessa unidade de estudos podemos ver em sala de aula que a teoria da

contabilidade pode ser encarada sobre várias abordagens, dentre elas estão abordagem

ética; comportamental; macroeconômica; sistêmica; dedutiva e indutiva entre outras.

Além dos objetivos estudamos também sobre várias regras básicas dentro da

contabilidade, resumidamente segue algumas delas.

Postulados Contábeis que nada mais é do que os “pilares da contabilidade” por

serem a base de toda teoria contábil, os principais são: O Postulado da Entidade que

estabelece o Patrimônio como sendo o objeto da Contabilidade, e afirma a necessidade

de diferenciação do patrimônio próprio com o patrimônio da entidade jurídica,

independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade

ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. É

imprescindível distinguir corretamente a pessoa física da pessoa jurídica. O Postulado da

Continuidade prevê que o processo contábil deve ser desenvolvido supondo-se que a

entidade nunca terá um fim, ou seja, sem prazo estimado de duração. A suspensão das

suas atividades pode provocar efeitos na utilidade de determinados ativos, com a perda,

até mesmo integral, de seu valor. A queda no nível de ocupação pode também provocar

efeitos semelhantes.

20

Os Princípios de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias

relativas à Ciência da Contabilidade, se não existissem, cada entidade poderia adotar

forma própria de registrar os fatos contábeis, tornando impossível a correta mensuração

da riqueza patrimonial, necessária à defesa dos interesses da coletividade, dos particulares

e dos próprios sócios e acionistas. É com eles que a contabilidade é regrada: Princípio da

Entidade; Princípio da Continuidade; Princípio da Oportunidade; Princípio do Registro

pelo Valor Original; Princípio da Competência; Princípio da Prudência. (“Princípios de

Contabilidade" em Só Contabilidade)

As Convenções Contábeis foram criadas com base na grande margem de liberdade

que os Princípios Contábeis permitem ao contador no registro das operações (escrituração

dos fatos contábeis). Ou seja, as convenções são mais objetivas e têm a função de indicar

a conduta adequada que deve ser observada no exercício profissional da contabilidade.

Sendo assim, as convenções contábeis têm por objetivo limitar ou restringir a

abrangência dos Princípios Contábeis, definindo com maior precisão e clareza o seu

alcance e significado. Elas representam o complemento dos Princípios e Postulados, no

sentido de delimitar conceitos, atribuições e direções a serem seguidas no registro das

operações facilitando o trabalho do contador. ("Convenções Contábeis" em Só

Contabilidade.)

A evidenciação das Demonstrações Contábeis pode ser apresentada de várias

formas e métodos, entre os quais destacam-se a forma e apresentação das demonstrações

contábeis: as informações entre parênteses; as notas de rodapé ou notas explicativas; os

quadros e demonstrativos suplementares; os comentários do auditor e os relatórios da

diretoria. Uma divulgação apropriada deve estabelecer para quem a informação é dirigida,

qual a finalidade e quanta informação são necessárias

**3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE**

21

De acordo com o CPC 00 seu foco principal é que as demonstrações contábeis

sejam elaboradas com o intuito de atender a todos os usuários interessados, de modo que

leve informações seguras e confiáveis, essas demonstrações são de acesso de todos, e

possuem diversas finalidades, pois fornecem informações úteis na tomada de decisões no

mercado econômico e atingem diversos segmentos da sociedade, servindo como meio de

avaliação por parte de seus usuários.

As demonstrações contábeis são principalmente baseadas no custo histórico

recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nominal. Elas apresentam

informações financeiras e patrimoniais de uma entidade.

A Estrutura Conceitual possui a finalidade de: orientar, auxiliar os responsáveis

pela elaboração das demonstrações contábeis, os auditores sobre a conformidade dessas

demonstrações, promover um maior entendimento na interpretação das informações

contidas, dar suporte à novos e já existentes pronunciamentos técnicos, órgãos

reguladores nacionais e reduzir o número de tratamentos contábeis alternativos.

Os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações ou Orientações são baseados na

Estrutura Conceitual, que é revisada periodicamente.

O relatório contábil-financeiro possui o objetivo de fornecer informações

relevantes e verdadeiras sobre a estrutura financeira e patrimonial da empresa, para a

tomada de decisões. É baseado em estimativas, julgamentos e modelos estabelecidos pela

estrutura conceitual. É o retrato da realidade econômica da empresa, devendo conter toda

a informação necessária para que o leitor entenda o que está sendo exposto, incluindo

todas as descrições e explicações necessárias.

Investidores, fornecedores, credores por empréstimo e demais credores também

se baseiam nessas informações para tomada de decisões, já que serão diretamente

influenciados pela situação da empresa em questão, além de estimarem o valor e a

credibilidade da entidade que reporta a informação. Órgãos reguladores e membros do

público também podem apresentar interesses por esses relatórios.

Os recursos econômicos e reivindicação das empresas são aspectos muito

observados, já que identificam a fraqueza e o vigor financeiro da entidade.

O relatório contábil deve apresentar características qualitativas fundamentais:

22

relevância, materialidade e representação fidedigna.

A relevância consiste em expor apenas informações úteis, que interferem

diretamente no resultado final. A representação fidedigna é a representação da realidade,

devendo ser neutra, completa e livre de erros. Já a materialidade é uma informação

essencial, também considerada em números grandes e é um aspecto específico de cada

empresa.

As características qualitativas de melhoria possuem o objetivo de melhorar a

utilidade da informação, sendo elas: Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e

compreensibilidade.

A comparabilidade permite observar semelhanças e diferenças entre duas

alternativas econômicas. Verificabilidade pode ser direta ou indireta. Ajuda a assegurar

que as informações são verdadeiras, já que observadores diferentes chegarão a mesma

conclusão sobre uma realidade econômica. Tempestividade é ter informações disponíveis

para a tomada de decisões, tais podem influenciar essa tomada de decisões.

Compreensibilidade é apresentar as informações de modo claro e direto. Porém, os

usuários devem ter um conhecimento prévio sobre contabilidade, facilitando a

compreensão das informações e fatos.

As demonstrações contábeis devem atingir um equilíbrio entre suas

características, isso porque nenhuma característica qualitativa é melhor que a outra.

As demonstrações contábeis devem evidenciar: posição patrimonial e financeira,

ativos, passivos, patrimônio líquido, desempenho e ajustes para manutenção de capital.

O custo na elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro deve ser

menor que os benefícios proporcionados pela elaboração e divulgação de informação.

**3.3.2 ATIVO E PASSIVO**

O Ativo faz parte das contas patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e

Direitos da organização, são recursos controlados, resultantes de eventos passados do

23

qual se esperam benefícios econômicos futuros. Segue algumas transcrições sobre ativo

para que possa entender melhor seu conceito.

Segundo Sprouse & Moonitz (1962, ARS n. 3 ) "Ativos representam benefícios

esperados, direitos que foram adquiridos pela entidade como resultado de alguma

transação corrente passada".

Iudícibus (1997, p.136) define Ativo como: "A característica fundamental é sua

capacidade de prestar serviços futuros à entidade que os têm, individualmente ou

conjuntamente com outros ativos e fatores de produção, capazes de se transformar, direta

ou indiretamente, em fluxos líquidos de entradas de caixa".

A definição de Francisco D,Auria “Conjunto de meios ou matéria posta à

disposição do administrador para que esse possa operar de modo a conseguir os fins que

a entidade entregue a sua direção tem em vista”

Passivos são obrigações presentes, derivados de eventos passados, cuja liquidação

resulte de saída de recursos. O Passivo faz parte das contas patrimoniais e compreende as

obrigações da organização, entidade ou empresa para com terceiros, por sua natureza e

por sua expressão monetária.

A Associação Americana de Contadores, AAA (1957 apud IUDÍCIBUS, 2009)

define passivo como sendo “os interesses dos credores reclamados contra a entidade e

derivam de atividades passadas ou eventos, que, usualmente, requerem, para sua

satisfação, o gasto de recursos corporativos”

Para Sprouse e Moonitz (1962), o passivo representa as obrigações que uma

entidade assume perante terceiros para obter ativos ou realizar serviços e essas

obrigações, normalmente, são resultantes de transações que ocorreram no passado ou no

presente, no entanto, devem ser liquidadas no futuro.

O conceito trazido por Most (1986), o passivo representaria prováveis sacrifícios

econômicos que ocorreriam no futuro que seriam provenientes de obrigações atuais de

uma entidade particular quando transferissem ativos ou fornecessem serviços a outras

organizações no futuro, como resultado de transações ou eventos que ocorreram no

passado.

24

**3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS**

A definição de receita compete o significado de receita propriamente dita e de

ganhos, porém ambos se diferenciam pois um é um fato gerado das atividades

operacionais da empresa (receita operacional), como por exemplo uma empresa do

comércio provém sua receita operacional de revendas de mercadoria, e o outro provém

das atividades não operacionais (ganho/receitas não operacionais) como por exemplo

venda de um ativo, ganhos com juros de aplicações. Esse aumento no benefícios

econômico durante o período contábil resultará, em um aumento no patrimônio líquido

da empresa, se a receita for maior que as despesas pode-se constatar que a empresa apurou

lucro no período.

“Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil,

sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos,

que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a

contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.” (**CPC 00 - Cap. 4 Item 4.25 -**

**Página 27 )**

Despesas é uma diminuição nos benefícios econômicos durantes o período

contábil, sob a forma de saída de recursos, pode-se considerar uma despesa como um

pagamento que a empresa deve efetuar para garantir a funcionalidade das atividades da

empresa, essas em questão já previamente conhecidas pela empresa.

“Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil,

sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que

resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com

distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.” (**CPC 00 - Cap. 4 Item 4.25**

**- Página 27)**

“Ganhos representam outros itens que se enquadram na definição de receita e

podem ou não surgir no curso das atividades usuais da entidade, representando aumentos

nos benefícios econômicos e, como tais, não diferem, em natureza, das receitas.

25

Consequentemente, não são considerados como elemento separado nesta Estrutura

Conceitual.” (**CPC 00 - Cap. 4 Item 4.30 - Página 27**)

Já a perdas são saídas de recursos pelo provento de um evento não previamente

conhecido, como eventos de desastres naturais, multas, estes não trazem retorno de

recursos para empresa. Seguindo a mesma linha de raciocínio do lucro se uma empresa

tiver mais despesa do que receitas, ela haverá apurado prejuízo no período contábil.

“Perdas incluem, por exemplo, as que resultam de sinistros como incêndio e

inundações, assim como as que decorrem da venda de ativos não circulantes. A definição

de despesas também inclui as perdas não realizadas. Por exemplo, as que surgem dos

efeitos dos aumentos na taxa de câmbio de moeda estrangeira com relação aos

empréstimos da entidade a pagar em tal moeda. Quando as perdas são reconhecidas na

demonstração do resultado, elas são geralmente demonstradas separadamente, pois sua

divulgação é útil para fins de tomada de decisões econômicas. As perdas são, em regra,

reportadas líquidas das respectivas receitas.” (**CPC 00 - Cap. 4 Item 4.35 - Página 28**)

**3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS**

Para a prática de sistemas contábeis foi utilizado o programa Netspeed, um

programa criado no ano de 2000 com o objetivo de facilitar a administração de um

negócio e sua contabilidade. Ele foi utilizado para realizar os lançamentos estudados e

também para gerar os relatórios a serem analisados.

A empresa escolhida foi a Lojas Americanas S.A., inicialmente foi feito o cadastro

de seus dados no sistema, e através da análise do balanço patrimonial, utilizamos os dados

para a abertura dos saldos iniciais.

O plano de contas é um conjunto de contas pré-estabelecidos para guiar os

lançamentos que irão satisfazer as necessidades contábeis da empresa, com isso

elaboramos um plano de contas para os lançamentos contábeis utilizados no software.

26

Efetuamos a contabilização de um trimestre contendo lançamentos comerciais, como

venda, compra, despesas, custos, deduções, apurações de impostos e pesquisas.

**3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL**

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil com finalidade de

apresentar a posição patrimonial e financeira, de forma qualitativa e quantitativa, de uma

empresa em uma determinada data. Nela é apresentada o saldo das contas referente a

ativo, passivo e patrimônio líquido.

Anexo I - Balanço Patrimonial

**3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE**

O objetivo principal da DRE é apresentar de forma vertical e resumida o

resultado apurado de uma empresa em relação conjunto de operações realizadas em um

período. Demonstrando sucintamente as atividades operacionais e não operacionais da

empresa, apresentando deduções, custos, despesas operacionais e não operacionais e o

lucro/prejuízo do período.

Anexo II - Demonstração do resultado do Exercício

**3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**

A DFC apresenta quais foram as entradas e saídas de recursos do caixa e

equivalentes da empresa em um determinado período. A DFC é obrigatória para todas

sociedades de capital aberto ou com patrimônio líquido superior a R$ 2.000.000,00 (dois

milhões de Reais).

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa

27

**3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL**

A Razão Contábil, ou Livro Razão, tem como objetivo demonstrar a

movimentação analítica das contas escrituradas. Não há a necessidade de registro do livro

Razão, entretanto ele deve conter abertura e encerramento, com assinatura do contabilista

e do responsável pela empresa.

Anexo IV – Livro Razão

**3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL**

Para o desenvolvimento do projeto tivemos como base dados de uma empresa

real, no caso, Lojas Americanas S.A. O Projeto Interdisciplinar desse módulo é a

elaboração demonstrativos contábeis, especificamente; Balanço Patrimonial,

Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração de Fluxo de Caixa. A

Contabilidade Comercial tem uma grande importância, pois utilizamos o princípio da

matéria como base de todo o projeto, desde a contabilização de impostos sobre venda e

compra de mercadoria, operações financeiras apresentando desconto de duplicatas,

empréstimos, financiamentos bancários, pagamento de compras, descontos obtidos e

concedidos, além de folha de pagamento com os respectivos encargos, além disso,

realizando o fechamento do exercício contábil, assim sendo o passo para a elaboração

dos demonstrativos. Para que isso possa ser feito corretamente, precisamos realizar os

lançamentos contábeis (Método das Partidas Dobradas) através de dados financeiros da

empresa. Método das Partidas Dobradas parte do princípio; para cada crédito existente, um

débito deve ser devidamente correspondente, de modo que haja equilíbrio, fazendo que o

Ativo e o Passiva esteja sem distinção.

Com o princípio de partidas dobradas, realizamos o Livro Diário no qual são

registrados os fatos contábeis e financeiro, é obrigatório pela legislação comercial.

Art. 1o Todo comerciante é obrigado a seguir ordem uniforme de escrituração, mecanizada ou não, utilizando os livros e papéis adequados, cujo número e espécie ficam a seu critério

28

Art. 2o A escrituração será completa, em idioma e moeda corrente nacionais, em forma mercantil, com individuação e clareza, por ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, rasuras, emendas e transportes para as margens. (DECRETO-LEI, No 486, de 03 de março de 1969). Assim como o Livro Diário, o Livro Razão é obrigatório pela legislação

comercial, com a finalidade de demonstrar a movimentação escrita no diário, cada

lançamento é realizado em contas específicas, divididas em; Ativo, Passivo, Receita,

Despesa e Resultado. Logo feito tais lançamentos, é realizado a apuração dos razonetes,

somando os débitos e os créditos de cada, após isso, a transferência dos saldos é feita para

os respectivos demonstrativos e contas.

**3.5.1 – Operações com Mercadorias**

Ponto fundamental numa empresa comercial, as operações com mercadorias,

representam a principal renda da atividade comercial. De um bom sistema de apuração

de resultados em operações com mercadorias, bem como dos controles do estoque. O

resultado com mercadorias (Resultado Bruto) é responsável por cerca de 80% do

Resultado Líquido (Lucro Líquido) de boa parte das empresas comerciais, descontando-

se, é claro, as demais despesas, tendo influência média de outros itens não operacionais.

Sendo de grande importância a interpretação dessas informações para que

a empresa continue no mercado, onde a contabilidade entra para satisfazer a necessidade

das informações. Descrevemos a seguir alguns métodos para ajudar na análise e na

interpretação das informações fornecidas pela empresa.

**3.5.1.1 – Compra e Venda de Mercadorias**

Vendas representa o total faturado através das aquisições dos clientes, quer à

vista, quer a prazo (sendo dois tipos, longo prazo e curto prazo). Esse valor pode ocorrer

deduções, algumas das quais já examinadas, que são os impostos e taxas sobre vendas,

(ICMS, PIS, COFINS).

29

ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços é um imposto

estadual, o que significa que cada estado estipula a porcentagem cobrada, assim também

possui autonomia para estabelecer mudanças e cobrar de acordo com a legislação. De

forma indireta, seu valor é adicionado ao preço do produto comercializado. A norma

regulamentadora desse imposto é de responsabilidade de cada Estado e do Distrito

Federal. PIS – Programas de Integração Social, é um imposto federal, visa contribuir para

o pagamento de seguro desemprego, abono e outros, sua alíquota é de 0,65% no regime

cumulativo, no regime não cumulativo apresenta uma alíquota maior, sendo, 1,65%.

COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, sua

arrecadação é destinada aos fundos de previdência e assistência social, e da saúde pública,

assim como os impostos anteriores, também é um imposto federal, assim como o PIS,

possui dois regimes, não cumulativo e cumulativo, sua alíquota no regime cumulativo é

de 3%, já no regime não cumulativo é de 7,6%. Existem exceções no qual há alterações

nas alíquotas.

Além dessas deduções, duas outras bem típicas ocorrem nas empresas, são

Devoluções de Vendas, Abatimentos (Descontos Incondicionais e Condicionais) e

Cancelamentos

Devoluções, são mercadorias devolvidas por estarem em desacordo com o pedido

do cliente, seja no preço, qualidade ou quantidade. O comprador, sentindo-se prejudicado,

devolve total ou parcialmente a mercadoria. Podendo também, através de um acordo,

propor um abatimento no preço, para compensar o prejuízo ao comprador. Tais deduções

aparecem deduzindo a Receita Bruta.

Exemplo: A empresa CIA. A tenha vendido R$ 10.000 de mercadorias de má

qualidade, metade para o comprador Z e metade para o X. A empresa Z devolveu 50%

do lote, e a empresa X aceitou a proposta dos descontos da CIA A de 10% para evitar a

devolução.

30

Nos descontos existem dois tipos, os Incondicional e o Condicional, para fins

tributários e contábeis, deve-se atentar para que os descontos incondicionais recebam

tratamento diferenciado dos descontos condicionais.

Descontos Incondicionais, são acontecimentos posteriores, sendo oferecido ao

cliente no momento da compra, por configurar uma redução do preço de venda ele não

deve ser incluído na receita bruta, sendo classificado como redutor do custo de aquisição.

Descontos Condicionais, são aqueles concedidos sob condição que normalmente,

constam das condições de pagamento da própria duplicata, ou seja, se o cliente efetuar o

pagamento até o tal dia terá um desconto no pagamento.

**3.5.1.3 - Resultado com Mercadorias**

É o resultado que a empresa obteve após as vendas já com as respectivas deduções,

sendo, as devoluções, abatimentos, cancelamentos impostos e os custos das mercadorias.

O Resultado com Mercadorias (RCM) é também denominado Resultado Operacional

Bruto.

Base do cálculo: RCM = Vendas - Custo da Mercadoria Vendida

Vendas= Vendas - Deduções sobre vendas (devoluções, abatimentos cancelamentos e

impostos sobre vendas).

**3.5.1.3 - Custo da Mercadoria Vendida**

É um indicador que demonstra qual o custo para produzir determinada mercadoria

até que seja vendida para o consumidor. É utilizado para se obter o resultado operacional

bruto. É calculado utilizando o estoque inicial mais compras menos estoque final.

Fórmula: CMV= Estoque Inicial + Compras - Estoque Final.

Para a obtenção do valor do CMV é necessário o conhecimento de três valores: o

Estoque Inicial, é o estoque final do exercício anterior, o das Compras, mercadorias

conhecidas a partir dos registros efetuados e o estoque final.

31

Possui duas formas de inventário, o Periódico, onde a empresa toma

conhecimento do volume de seus estoques, realizando um levantamento no final de cada

período, e o Permanente onde a cada venda a empresa faz o reconhecimento de cada saída

do estoque. Ambos métodos são realizados para fins contábeis.

**3.5.1.4 - Estoque**

Refere-se a todos os bens tangíveis mantidos para venda ou uso próprio, bens em

processo de produção para venda. Os estoques estão representados por materiais diversos,

que devem estar subdivididos em contas de conformidade com a sua finalidade. Existem

alguns métodos para avaliação de estoque, os mais frequentes são; Método do custo

específico, onde é feito a avaliação de estoque pelo custo específico, é quando a

mercadoria é controlada exatamente pelo valor que foi adquirido, ela é baixada do estoque

da mesma forma. Este tipo de avaliação é interessante para empresas com mercadorias de

valores relevantes e em poucas unidades.

Método do custo médio, cada entrada é somada, dividida pela quantidade de itens

comprados e em estoque.

Método PEPS, primeiro a entrar primeiro a sair, resume-se em fazer a baixa do

estoque à medida que ocorre a venda levando em consideração que as primeiras compras

são as primeiras a serem vendidas. As empresas que trabalha com esse método de

avaliação de estoque são as que possuem produtos perecíveis

Método UEPS, último a entrar, primeiro a sair, o estoque é mensurado pela última

mercadoria a ser adquirida, a baixa do estoque é feita pela mercadoria mais antiga. Está

avaliação acaba tornando os produtos com um custo elevado já que geralmente as últimas

mercadorias podem sofrer variações.

**3.5.1.5 - Apuração do Resultado do Exercício - ARE**

A cada exercício a empresa deve apurar o resultado dos seus negócios. Para que

seja obtido o resultado anual, sendo, lucro ou prejuízo, a contabilidade confronta a receita

32

(obtidas vendas) com as despesas. Se a receita for maior que a despesa, a empresa gerou

lucro. Caso a receita for menor que a despesa, teve prejuízo. Para que isso aconteça, as

contas de resultado devem ser zeradas. A apuração de resultado é realizada e destacada,

facilitando-se a análise e as tomadas de decisões.

**3.5.1.6 - Operações Financeiras**

São operações realizadas pela empresa com o objetivo de gerar recursos, dinheiro.

são essas as operações financeiras que buscam otimizar o ganho da empresa através de

aplicações, além de aplicações existem outros tipos de operações, como, empréstimos,

desconto de duplicatas, variação monetária, entre outros.

As aplicações financeiras em períodos em que há um grande volume de dinheiro

em caixa, e poucas despesas, é saudável realizar aplicação desses recursos, principal

objetivo é gerar mais recursos, ou seja, mais dinheiro.

Tais aplicações são realizadas de acordo com o número de dias em que o dinheiro

fica disponível. As aplicações mais comuns são:

Mercado Aberto, acontecem quando o Banco Central compra ou vende títulos da

dívida pública a bancos comerciais. Fundos de Investimentos; Fundos Referências e

Fundos de Renda Fixa todos interligados no mercado aberto.

Depósito a prazo fixo, como o próprio nome diz, é um depósito com uma data já

estabelecida, com uma taxa de juros a ser gerada ao decorrer do período.

Empréstimos, existem dois tipos, sendo eles, o de juros pré-fixados e o outro juros

pós-fixados.

Os juros pré-fixados já são informados no momento da contratação do crédito. Já

o pós-fixados, é a taxa que vai se adaptando conforme as condições do mercado, esse tipo

de empréstimo é voltado para quem opta pelo longo prazo.

**3.5.1.7 - Folha de Pagamento**

A folha de pagamento dos funcionários inclui diversos lançamentos contábeis,

cada empresa trabalha de uma forma, algumas optam pelo adiantamento de salário, outras

33

não, devemos entender que o salário bruto sofre alterações até chegar ao valor líquido

pago ao funcionário, os principais descontos, são, contribuição previdenciária, imposto

de renda pessoa física e o adiantamento de salário. Outro desconto pago pelos

funcionários é a contribuição sindical que é feita uma vez ao ano. A empresa arca com a

parte dos encargos, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e uma parte da Contribuição

Previdenciária.

Além da folha de pagamento, a empresa também há de efetuar o pagamento das

férias, descansos remunerado e décimo terceiro salário.

34

**4 CONCLUSÃO**

Nesse projeto escrituramos as movimentações referente a um trimestre da empresa

Lojas Americanas S.A., para auxílio, utilizamos o sistema contábil NETSPEED. Com a

integração das matérias desse módulo, ficou claro que a contabilidade não é mais uma

função apenas voltada a conhecer a apuração de impostos a serem recolhidas ou

creditadas, mas uma parte gerencial importante para saber a situação da saúde financeira

da empresa, onde para tal fim, deve-se elaborar escriturações contábeis e financeiras que

possuem características de informação relevantes, compreensíveis e confiáveis.

35

**REFERÊNCIAS**

CPC, Documentos emitidos de Pronunciamentos. Disponível em:

http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos. Acessado em

21/04/2019.

Demonstração de Fluxo de Caixa: entenda os diferentes métodos. Disponível em:

https://blog.sage.com.br/demonstracao-de-fluxo-de-caixa-entenda-os-diferentes-

metodos/. Acessado em 16/04/2019.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Disponível em:

http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstmutapl.htm. Acessado em

01/05/2019.

Como calcular o preço médio das ações? Disponível em:

http://www.comoaplicarnabolsa.com.br/como-calcular-o-preco-medio-das-acoes/.

Acessado em: 27/04/2019.

NBC ou CPC? Você sabe a diferença?! Disponível em:

https://suficienciacontabil.com.br/2017/08/09/nbc-ou-cpc-voce-sabe-diferenca/ acessado

em: 20/05/2019.

RESOLUÇÃO CFC No 1.055/2005 DE 7 DE OUTUBRO DE 2005. Disponível em:

http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cfc1055.htm. Acessado em:

20/05/2019.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE (NBC). Disponível em:

http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/normascontabilidade.htm. Acessado em:

20/05/2019.

A importância na evidenciação dos demonstrativos contábeis e um enfoque comparativo

entre as normas nacionais e internacionais. Disponível em:

36

http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/W%C3%A2nia-Mairata-

Pinheiro-A-Import%C3%A2ncia-na-Evidencia%C3%A7%C3%A3o-dos-

Demonstrativos-Cont%C3%A1beis-e-um-Enfoque-Comparativo-entre-as-Normas-

Nacionais-e-Internacionais.pdf. Acesso em 08/05/2019

Princípios da contabilidade. Disponível em https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/principios.php Acesso em 08/05/2019

Convenções. Disponível em: https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/convencoes.php Acesso em 08/05/2019

Demonstrações Contábeis em Foco - CPC 00 R1. Disponível em: https://www.contabeis.com.br/artigos/4923/demonstracoes-contabeis-em-foco-cpc-00- r1/ Acesso em 07/05/2019

Ativo e sua mensuração. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-92511998000200002 Acesso em 09/05/2019

Conceitos Relevantes de Ativo, Passivo, Goodwill, Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas: Uma Análise do Ensino da Teoria da Contabilidade. Disponível em: http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/843.pdf Acesso em 09/05/2019

Contabilidade Básica,12. ed. – São Paulo : Atlas, 2018. Marion, José Carlos. Acesso em 06/05/2019

Contabilidade Comercial, 10. ed. - Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion. – 10. ed. – São Paulo. Atlas, 2016. 06/05/2019

A diferença entre PIS e COFINS, cumulativos e não cumulativos. Disponível em: https://studiofiscal.jusbrasil.com.br/artigos/332971498/a-diferenca-entre-pis-e-cofins- cumulativos-e-nao-cumulativos. Acesso em 07/05/2019

PIS e COFINS. Disponível em: http://www.portaltributario.com.br/artigos/pis-cofins- regimes.htm. Acesso em 07/05/2019.

37

**ANEXOS**

38

ANEXO I - Balanço Patrimonial

39

40

ANEXO II - Demonstração do Resultado do Exercício

41

42

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

43

ANEXO IV – LIVRO RAZÃO

44

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A. 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 1

**CONTA : 1.1.1.01.001 - CAIXA REDUZIDO : 1004**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 3.567.545,00 D

05/01 4.1.1.01.001 1.0000 001-VR Venda a vista 42.000 42.000,00 D 3.609.545,00 D

08/01 2.1.1.01.001 9.0000 001-VR PAGAMENTO COMPRA 26250 26.250,00 C 3.583.295,00 D

09/01 1.1.2.01.001 10.0000 001-VR DUPLICATA RECEBIDA CLIENTE 47250 47.250,00 D 3.630.545,00 D

05/02 2.1.1.03.001 69.0000 001-VR PAGAMENTO SALARIO 55.644,00 C 3.574.901,00 D

07/02 2.1.1.04.004 71.0000 001-VR RECOLHIMENTO DE FGTS 5.056,00 C 3.569.845,00 D

10/02 2.1.1.04.008 72.0000 001-VR RECOLHIMENTO CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL 500,00 C 3.569.345,00 D

20/02 2.1.1.04.001 73.0000 001-VR RECOLHIMENTO INSS 21.994,00 C 3.547.351,00 D

20/02 2.1.1.05.004 74.0000 001-VR RECOLHIMENTO IRRF 2.000,00 C 3.545.351,00 D

20/02 1.1.2.03.001 75.0000 001-VR ADIANTAMENTO DE SALARIOS 27.808,00 C 3.517.543,00 D

21/02 4.1.1.01.001 76.0000 001-VR VENDAS A VISTA 525.000,00 D 4.042.543,00 D

21/02 3.2.1.01.014 80.0000 001-VR COMPRAS A VISTA 315000 229.162,50 C 3.813.380,50 D

21/02 1.1.2.04.001 81.0000 001-VR ICMS A RECUPERAR 315000 86.700,00 C 3.726.680,50 D

21/02 1.1.2.04.005 82.0000 001-VR PIS A RECUPERAR 315000 5.197,50 C 3.721.483,00 D

21/02 1.1.2.04.006 83.0000 001-VR COFINS A RECUPERAR 315000 23.940,00 C 3.697.543,00 D

22/02 3.2.1.01.014 84.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 38.193,75 D 3.735.736,75 D

22/02 2.1.1.05.001 85.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 9.450,00 D 3.745.186,75 D

22/02 2.1.1.04.002 86.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 866,25 D 3.746.053,00 D

22/02 2.1.1.04.003 87.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 3.990,00 D 3.750.043,00 D

01/03 1.1.1.02.006 114.0000 001-VR TRANSFERENCIA 1050.000 1.050.000,00 C 2.700.043,00 D

**RESUMO** Total Débito 666.750,00 Total Crédito 1.534.252,00 **2.700.043,00** D

**CONTA : 1.1.1.02.006 - BANCO LISTA 04 REDUZIDO : 1227**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

01/03 1.1.1.01.001 114.0000 001-VR TRANSFERENCIA 1050.000 1.050.000,00 D 1.050.000,00 D

01/03 1.2.3.01.004 115.0000 001-VR COMPRA VEICULO 115.500,00 C 934.500,00 D

01/03 2.1.1.03.001 116.0000 001-VR PAGAMENTO SALARIOS 35.070,00 C 899.430,00 D

01/03 2.1.1.04.004 117.0000 001-VR RECOLHIMENTO FGTS 5.839,68 C 893.590,32 D

45

01/03 2.1.1.04.008 118.0000 001-VR RECOLHIMENTO CONTRIBUIÇÃO SINDICATO 577,50 C 893.012,82 D

01/03 2.1.1.04.001 119.0000 001-VR RECOLHIMENTO INSS 25.403,07 C 867.609,75 D

01/03 2.1.1.05.004 120.0000 001-VR RECOLHIMENTO IRRF 2.310,00 C 865.299,75 D

01/03 1.1.2.03.001 121.0000 001-VR ADIANTAMENTO SALÁRIO 29.400,00 C 835.899,75 D

27/03 1.1.2.01.006 138.0000 001-VR RETORNO DA REMESSA COBRANÇA 420000 367.500,00 D 1.203.399,75 D

30/03 1.2.3.01.004 134.0000 001-VR VENDA VEICULO AD 02/03 147000 115.500,00 D 1.318.899,75 D

30/03 4.1.4.02.001 135.0000 001-VR VENDA VEICULO AD 02/03 147000 31.500,00 D 1.350.399,75 D

30/03 1.1.2.01.007 140.0000 001-VR RETORNO REMESSA DUPLICATAS DESCONTADAS 399.000,00 D 1.749.399,75 D

**RESUMO** Total Débito 1.963.500,00 Total Crédito 214.100,25 **1.749.399,75** D

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 2 CONTA : 1.1.2.01.001 - DUPLICATAS A RECEBER REDUZIDO : 1016**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 1.977.862,00 D

09/01 1.1.1.01.001 10.0000 001-VR DUPLICATA RECEBIDA CLIENTE 47250 47.250,00 C 1.930.612,00 D

10/01 4.1.1.01.001 15.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 57.750,00 D 1.988.362,00 D

20/01 4.1.1.01.001 19.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 55.650,00 D 2.044.012,00 D

25/01 4.1.1.01.001 27.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 63.000,00 D 2.107.012,00 D

27/01 4.1.1.01.001 31.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 84.000,00 D 2.191.012,00 D

31/01 4.1.1.03.005 35.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 63.000,00 C 2.128.012,00 D

**RESUMO** Total Débito 260.400,00 Total Crédito 110.250,00 **2.128.012,00** D

**CONTA : 1.1.2.01.005 - CLIENTE LISTA 04 REDUZIDO : 1228**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

21/03 4.1.1.01.001 122.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 840.000,00 D 840.000,00 D

23/03 1.1.2.01.006 136.0000 001-VR REMESSA DE COBRANÇA 420000 420.000,00 C 420.000,00 D

25/03 1.1.2.01.007 137.0000 001-VR DESCONTO DUPLICATA 420000 420.000,00 C 0,00

27/03 1.1.2.01.006 139.0000 001-VR RETORNO REMESSA 420000 52.500,00 D 52.500,00 D

30/03 1.1.2.01.007 141.0000 001-VR RETORNO REMESSA DUPLICATAS DESCONTADAS 21.000,00 D 73.500,00 D

**RESUMO** Total Débito 913.500,00 Total Crédito 840.000,00 **73.500,00** D

**CONTA : 1.1.2.01.006 - DUPLICATAS COBRANÇA LISTA 04 REDUZIDO : 1230**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

23/03 1.1.2.01.005 136.0000 001-VR REMESSA DE COBRANÇA 420000 420.000,00 D 420.000,00 D

27/03 1.1.1.02.006 138.0000 001-VR RETORNO DA REMESSA COBRANÇA 420000 367.500,00 C 52.500,00 D

27/03 1.1.2.01.005 139.0000 001-VR RETORNO REMESSA 420000 52.500,00 C 0,00

46

**RESUMO** Total Débito 420.000,00 Total Crédito 420.000,00 **0,00**

**CONTA : 1.1.2.01.007 - DUPLICATAS DESCONTADAS LISTA 04 REDUZIDO : 1231**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

25/03 1.1.2.01.005 137.0000 001-VR DESCONTO DUPLICATA 420000 420.000,00 D 420.000,00 D

30/03 1.1.1.02.006 140.0000 001-VR RETORNO REMESSA DUPLICATAS DESCONTADAS 399.000,00 C 21.000,00 D

30/03 1.1.2.01.005 141.0000 001-VR RETORNO REMESSA DUPLICATAS DESCONTADAS 21.000,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 420.000,00 Total Crédito 420.000,00 **0,00**

**CONTA : 1.1.2.03.001 - ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS REDUZIDO : 1022**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

20/02 1.1.1.01.001 75.0000 001-VR ADIANTAMENTO DE SALARIOS 27.808,00 D 27.808,00 D

28/02 2.1.1.03.001 100.0000 001-VR AMORTIZAÇÃO ADIANTAMENTOS DE SALARIOS 27.808,00 C 0,00

01/03 1.1.1.02.006 121.0000 001-VR ADIANTAMENTO SALÁRIO 29.400,00 D 29.400,00 D

**RESUMO** Total Débito 57.208,00 Total Crédito 27.808,00 **29.400,00** D

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 3 CONTA : 1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR REDUZIDO : 1027**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 535.771,16 D

07/01 2.1.1.01.001 6.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52.500 9.450,00 D 545.221,16 D

15/01 2.1.1.01.001 12.0000 001-VR COMPRA MERCADORIA 78750 14.175,00 D 559.396,16 D

31/01 4.1.1.03.001 36.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 11.340,00 D 570.736,16 D

31/01 2.1.1.05.001 42.0000 001-VR APURAÇÃO ICMS 34.965,00 C 535.771,16 D

21/02 1.1.1.01.001 81.0000 001-VR ICMS A RECUPERAR 315000 86.700,00 D 622.471,16 D

21/03 2.1.1.01.004 127.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 94.500,00 D 716.971,16 D

**RESUMO** Total Débito 216.165,00 Total Crédito 34.965,00 **716.971,16** D

**CONTA : 1.1.2.04.005 - PIS A RECUPERAR REDUZIDO : 1031**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 49.112,35 D

07/01 2.1.1.01.001 7.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52500 866,25 D 49.978,60 D

47

15/01 2.1.1.01.001 13.0000 001-VR COMPRA MERCADORIA 78750 1.299,37 D 51.277,97 D

31/01 4.1.1.03.003 37.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 1.039,50 D 52.317,47 D

31/01 2.1.1.04.002 43.0000 001-VR APURAÇÃO PIS 3.205,12 C 49.112,35 D

21/02 1.1.1.01.001 82.0000 001-VR PIS A RECUPERAR 315000 5.197,50 D 54.309,85 D

21/03 2.1.1.01.004 128.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 8.662,50 D 62.972,35 D

**RESUMO** Total Débito 17.065,12 Total Crédito 3.205,12 **62.972,35** D

**CONTA : 1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR REDUZIDO : 1032**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 226.214,49 D

07/01 2.1.1.01.001 8.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52500 3.990,00 D 230.204,49 D

15/01 2.1.1.01.001 14.0000 001-VR COMPRA MERCADORIA 78750 5.985,00 D 236.189,49 D

31/01 4.1.1.03.004 38.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 4.788,00 D 240.977,49 D

31/01 2.1.1.04.003 44.0000 001-VR APURAÇÃO COFINS 14.763,00 C 226.214,49 D

21/02 1.1.1.01.001 83.0000 001-VR COFINS A RECUPERAR 315000 23.940,00 D 250.154,49 D

21/03 2.1.1.01.004 129.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 39.900,00 D 290.054,49 D

**RESUMO** Total Débito 78.603,00 Total Crédito 14.763,00 **290.054,49** D

**CONTA : 1.1.3.01.001 - MERCADORIAS P/ REVENDAS REDUZIDO : 1037**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 3.608.451,00 D

31/01 3.2.1.06.001 67.0000 001-VR Estoque Inicial 3.608.451,00 C 0,00

31/01 3.2.1.06.001 68.0000 001-VR Estoque Final 3.608.451,00 D 3.608.451,00 D

28/02 3.2.1.06.001 112.0000 001-VR Estoque Inicial 3.608.451,00 C 0,00

28/02 3.2.1.06.001 113.0000 001-VR Estoque Final 3.608.451,00 D 3.608.451,00 D

31/03 3.2.1.06.001 143.0000 001-VR Estoque Inicial 3.608.451,00 C 0,00

31/03 3.2.1.06.001 144.0000 001-VR Estoque Final 3.608.451,00 D 3.608.451,00 D

**RESUMO** Total Débito 10.825.353,00 Total Crédito 10.825.353,00 **3.608.451,00** D

**CONTA : 1.2.3.01.004 - VEÍCULOS REDUZIDO : 1056**

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 4**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

01/03 1.1.1.02.006 115.0000 001-VR COMPRA VEICULO 115.500,00 D 115.500,00 D

30/03 1.1.1.02.006 134.0000 001-VR VENDA VEICULO AD 02/03 147000 115.500,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 115.500,00 Total Crédito 115.500,00 **0,00**

48

**CONTA : 2.1.1.01.001 - FORNECEDORES REDUZIDO : 1080**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 4.466.623,00 C

07/01 3.2.1.01.014 5.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52.500 38.193,75 C 4.504.816,75 C

07/01 1.1.2.04.001 6.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52.500 9.450,00 C 4.514.266,75 C

07/01 1.1.2.04.005 7.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52500 866,25 C 4.515.133,00 C

07/01 1.1.2.04.006 8.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52500 3.990,00 C 4.519.123,00 C

08/01 1.1.1.01.001 9.0000 001-VR PAGAMENTO COMPRA 26250 26.250,00 D 4.492.873,00 C

15/01 3.2.1.01.014 11.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 78750 57.290,63 C 4.550.163,63 C

15/01 1.1.2.04.001 12.0000 001-VR COMPRA MERCADORIA 78750 14.175,00 C 4.564.338,63 C

15/01 1.1.2.04.005 13.0000 001-VR COMPRA MERCADORIA 78750 1.299,37 C 4.565.638,00 C

15/01 1.1.2.04.006 14.0000 001-VR COMPRA MERCADORIA 78750 5.985,00 C 4.571.623,00 C

20/01 3.2.1.01.014 23.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 7.638,75 D 4.563.984,25 C

20/01 2.1.1.05.001 24.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 1.890,00 D 4.562.094,25 C

20/01 2.1.1.04.002 25.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 173,25 D 4.561.921,00 C

20/01 2.1.1.04.003 26.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 798,00 D 4.561.123,00 C

**RESUMO** Total Débito 36.750,00 Total Crédito 131.250,00 **4.561.123,00** C

**CONTA : 2.1.1.01.004 - FORNECEDORES LISTA 04 REDUZIDO : 1229**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

21/03 3.2.1.01.014 126.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 381.937,50 C 381.937,50 C

21/03 1.1.2.04.001 127.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 94.500,00 C 476.437,50 C

21/03 1.1.2.04.005 128.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 8.662,50 C 485.100,00 C

21/03 1.1.2.04.006 129.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 39.900,00 C 525.000,00 C

21/03 3.2.1.01.014 130.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 45.832,50 D 479.167,50 C

21/03 2.1.1.05.001 131.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 11.340,00 D 467.827,50 C

21/03 2.1.1.04.002 132.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 1.039,50 D 466.788,00 C

21/03 2.1.1.04.003 133.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 4.788,00 D 462.000,00 C

**RESUMO** Total Débito 63.000,00 Total Crédito 525.000,00 **462.000,00** C

49

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 5 CONTA : 2.1.1.03.001 - SALÁRIOS A PAGAR REDUZIDO : 1087**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.001 45.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 50.000,00 C 50.000,00 C

31/01 3.2.1.05.002 46.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 5.000,00 C 55.000,00 C

31/01 3.2.1.05.003 47.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 6.000,00 C 61.000,00 C

31/01 3.2.1.05.004 48.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 2.200,00 C 63.200,00 C

31/01 2.1.1.04.001 63.0000 001-VR INSS RECOLHER 5.056,00 D 58.144,00 C

31/01 2.1.1.05.004 64.0000 001-VR IRRF RECOLHER 2.000,00 D 56.144,00 C

31/01 2.1.1.04.008 65.0000 001-VR SINDICATO A RECOLHER 500,00 D 55.644,00 C

05/02 1.1.1.01.001 69.0000 001-VR PAGAMENTO SALARIO 55.644,00 D 0,00

28/02 3.2.1.05.001 88.0000 001-VR SALARIO ORDENADOS 57750 57.750,00 C 57.750,00 C

28/02 3.2.1.05.002 89.0000 001-VR SALARIO ADICIONAL NOTURNO 5.775,00 C 63.525,00 C

28/02 3.2.1.05.003 90.0000 001-VR SALARIO HORAS EXTRAS 6.930,00 C 70.455,00 C

28/02 3.2.1.05.004 91.0000 001-VR SALARIO DSR 2.541,00 C 72.996,00 C

28/02 2.1.1.04.001 92.0000 001-VR INSS DESCONTADOS 5.839,68 D 67.156,32 C

28/02 2.1.1.05.004 93.0000 001-VR IRRF FUNCIONARIOS 2.310,00 D 64.846,32 C

28/02 2.1.1.04.008 94.0000 001-VR CONTRIBUIÇAÕ SINDICATO 577,50 D 64.268,82 C

28/02 1.1.2.03.001 100.0000 001-VR AMORTIZAÇÃO ADIANTAMENTOS DE SALARIOS 27.808,00 D 36.460,82 C

01/03 1.1.1.02.006 116.0000 001-VR PAGAMENTO SALARIOS 35.070,00 D 1.390,82 C

**RESUMO** Total Débito 134.805,18 Total Crédito 136.196,00 **1.390,82** C

**CONTA : 2.1.1.03.008 - PROVISÃO 13o REDUZIDO : 1219**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.010 57.0000 001-VR PROVISAO 13 5.266,00 C 5.266,00 C

31/01 3.2.1.05.006 58.0000 001-VR PROVISÃO INSS 1.053,20 C 6.319,20 C

31/01 3.2.1.05.007 59.0000 001-VR PROVISÃO INSS SAT 52,66 C 6.371,86 C

31/01 3.2.1.05.008 60.0000 001-VR PROVISÃO INSS TERCEIROS 305,43 C 6.677,29 C

28/02 3.2.1.05.010 106.0000 001-VR PROVISÃO 13° 6.082,23 C 12.759,52 C

28/02 3.2.1.05.006 107.0000 001-VR INSS PROVISÃO 13° 1.216,45 C 13.975,97 C

50

28/02 3.2.1.05.007 108.0000 001-VR INSS SAT PROVISÃO 13° 60,82 C 14.036,79 C

28/02 3.2.1.05.008 109.0000 001-VR INSS S/ TERCEIROS PROVISÃO 13° 352,77 C 14.389,56 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 14.389,56 **14.389,56** C

**CONTA : 2.1.1.03.009 - PROVISÃO P/ FÉRIAS REDUZIDO : 1224**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.009 53.0000 001-VR PROVISÃO DE FÉRIAS 7.021,00 C 7.021,00 C

28/02 3.2.1.05.009 101.0000 001-VR PROVISÃO FERIAS 2.625,00 C 9.646,00 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 9.646,00 **9.646,00** C

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 6 CONTA : 2.1.1.03.010 - PROVISÃO INSS S/ FÉRIAS REDUZIDO : 1225**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.006 54.0000 001-VR INSS EMPRESA 1.404,20 C 1.404,20 C

31/01 3.2.1.05.007 55.0000 001-VR INSS SAT 70,21 C 1.474,41 C

31/01 3.2.1.05.008 56.0000 001-VR INSS TERCEIROS 407,22 C 1.881,63 C

28/02 3.2.1.05.006 102.0000 001-VR INSS EMPRESA PROVISÃO FERIAS 525,00 C 2.406,63 C

28/02 3.2.1.05.007 103.0000 001-VR INSS SAT PROVISÃO FERIAS 26,25 C 2.432,88 C

28/02 3.2.1.05.008 104.0000 001-VR INSS S/ TERCEIROS PROVISAO FERIAS 152,25 C 2.585,13 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 2.585,13 **2.585,13** C

**CONTA : 2.1.1.03.011 - PROVISÃO FGTS REDUZIDO : 1226**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.005 61.0000 001-VR PROVISÃO FGTS 13o 421,28 C 421,28 C

31/01 3.2.1.05.005 70.0000 001-VR FGTS S/ FÉRIAS 561,68 C 982,96 C

28/02 3.2.1.05.005 105.0000 001-VR FGTS PROVISAO FERIAS 210,00 C 1.192,96 C

28/02 3.2.1.05.005 110.0000 001-VR FGTS PROVISÃO 13° 486,58 C 1.679,54 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 1.679,54 **1.679,54** C

**CONTA : 2.1.1.04.001 - INSS A RECOLHER REDUZIDO : 1095**

51

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.006 50.0000 001-VR FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGO A PAGAR 12.640,00 C 12.640,00 C

31/01 3.2.1.05.007 51.0000 001-VR FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGO A PAGAR 632,00 C 13.272,00 C

31/01 3.2.1.05.008 52.0000 001-VR FOLHA DE PAGAMENTO 3.666,00 C 16.938,00 C

31/01 2.1.1.03.001 63.0000 001-VR INSS RECOLHER 5.056,00 C 21.994,00 C

20/02 1.1.1.01.001 73.0000 001-VR RECOLHIMENTO INSS 21.994,00 D 0,00

28/02 2.1.1.03.001 92.0000 001-VR INSS DESCONTADOS 5.839,68 C 5.839,68 C

28/02 3.2.1.05.006 96.0000 001-VR INSS EMPRESA 14.599,20 C 20.438,88 C

28/02 3.2.1.05.007 97.0000 001-VR INSS SAT 729,96 C 21.168,84 C

28/02 3.2.1.05.008 98.0000 001-VR INSS S/ TERCEIROS 4.234,23 C 25.403,07 C

01/03 1.1.1.02.006 119.0000 001-VR RECOLHIMENTO INSS 25.403,07 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 47.397,07 Total Crédito 47.397,07 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 7 CONTA : 2.1.1.04.002 - PIS A RECOLHER REDUZIDO : 1096**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 4.1.1.03.003 3.0000 001-VR Pis venda a vista 42.000 693,00 C 693,00 C

10/01 4.1.1.03.003 17.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 952,88 C 1.645,88 C

20/01 4.1.1.03.003 21.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 918,23 C 2.564,11 C

20/01 2.1.1.01.001 25.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 173,25 C 2.737,36 C

25/01 4.1.1.03.003 29.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 1.039,50 C 3.776,86 C

27/01 4.1.1.03.003 33.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 1.386,00 C 5.162,86 C

31/01 1.1.2.04.005 43.0000 001-VR APURAÇÃO PIS 3.205,12 D 1.957,74 C

52

21/02 4.1.1.03.003 78.0000 001-VR PIS S/ VENDAS 8.662,50 C 10.620,24 C

22/02 1.1.1.01.001 86.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 866,25 C 11.486,49 C

21/03 4.1.1.03.003 124.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 13.860,00 C 25.346,49 C

21/03 2.1.1.01.004 132.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 1.039,50 C 26.385,99 C

**RESUMO** Total Débito 3.205,12 Total Crédito 29.591,11 **26.385,99** C

**CONTA : 2.1.1.04.003 - COFINS A RECOLHER REDUZIDO : 1097**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 4.1.1.03.004 4.0000 001-VR Cofins venda a vista 42.000 3.192,00 C 3.192,00 C

10/01 4.1.1.03.004 18.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 4.389,00 C 7.581,00 C

20/01 4.1.1.03.004 22.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 4.229,40 C 11.810,40 C

20/01 2.1.1.01.001 26.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 798,00 C 12.608,40 C

25/01 4.1.1.03.004 30.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 4.788,00 C 17.396,40 C

27/01 4.1.1.03.004 34.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 6.384,00 C 23.780,40 C

31/01 1.1.2.04.006 44.0000 001-VR APURAÇÃO COFINS 14.763,00 D 9.017,40 C

21/02 4.1.1.03.004 79.0000 001-VR COFINS S/ VENDAS 39.900,00 C 48.917,40 C

22/02 1.1.1.01.001 87.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 3.990,00 C 52.907,40 C

21/03 4.1.1.03.004 125.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 63.840,00 C 116.747,40 C

21/03 2.1.1.01.004 133.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 4.788,00 C 121.535,40 C

**RESUMO** Total Débito 14.763,00 Total Crédito 136.298,40 **121.535,40** C

**CONTA : 2.1.1.04.004 - FGTS A RECOLHER REDUZIDO : 1098**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.05.005 49.0000 001-VR FGTS 5.056,00 C 5.056,00 C

07/02 1.1.1.01.001 71.0000 001-VR RECOLHIMENTO DE FGTS 5.056,00 D 0,00

28/02 3.2.1.05.005 95.0000 001-VR FGTS SOBRE FOLHA 5.839,68 C 5.839,68 C

01/03 1.1.1.02.006 117.0000 001-VR RECOLHIMENTO FGTS 5.839,68 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 10.895,68 Total Crédito 10.895,68 **0,00**

**CONTA : 2.1.1.04.006 - CSLL A RECOLHER REDUZIDO : 1100**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/03 3.2.1.03.002 146.0000 001-VR 33.469,95 C 33.469,95 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 33.469,95 **33.469,95** C

53

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 8 CONTA : 2.1.1.04.008 - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A RECOLHER REDUZIDO : 1223**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.001 65.0000 001-VR SINDICATO A RECOLHER 500,00 C 500,00 C

10/02 1.1.1.01.001 72.0000 001-VR RECOLHIMENTO CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL 500,00 D 0,00

28/02 2.1.1.03.001 94.0000 001-VR CONTRIBUIÇAÕ SINDICATO 577,50 C 577,50 C

01/03 1.1.1.02.006 118.0000 001-VR RECOLHIMENTO CONTRIBUIÇÃO SINDICATO 577,50 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 1.077,50 Total Crédito 1.077,50 **0,00**

**CONTA : 2.1.1.05.001 - ICMS A RECOLHER REDUZIDO : 1102**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 4.1.1.03.001 2.0000 001-VR Icms venda a vista 42.000 7.560,00 C 7.560,00 C

10/01 4.1.1.03.001 16.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 10.395,00 C 17.955,00 C

20/01 4.1.1.03.001 20.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 10.017,00 C 27.972,00 C

20/01 2.1.1.01.001 24.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 1.890,00 C 29.862,00 C

25/01 4.1.1.03.001 28.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 11.340,00 C 41.202,00 C

27/01 4.1.1.03.001 32.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 15.120,00 C 56.322,00 C

31/01 1.1.2.04.001 42.0000 001-VR APURAÇÃO ICMS 34.965,00 D 21.357,00 C

21/02 4.1.1.03.001 77.0000 001-VR ICMS S/VENDAS 94.500,00 C 115.857,00 C

22/02 1.1.1.01.001 85.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 9.450,00 C 125.307,00 C

21/03 4.1.1.03.001 123.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 151.200,00 C 276.507,00 C

21/03 2.1.1.01.004 131.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 11.340,00 C 287.847,00 C

**RESUMO** Total Débito 34.965,00 Total Crédito 322.812,00 **287.847,00** C

**CONTA : 2.1.1.05.004 - IRRF A RECOLHER REDUZIDO : 1105**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.001 64.0000 001-VR IRRF RECOLHER 2.000,00 C 2.000,00 C

20/02 1.1.1.01.001 74.0000 001-VR RECOLHIMENTO IRRF 2.000,00 D 0,00

28/02 2.1.1.03.001 93.0000 001-VR IRRF FUNCIONARIOS 2.310,00 C 2.310,00 C

01/03 1.1.1.02.006 120.0000 001-VR RECOLHIMENTO IRRF 2.310,00 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 4.310,00 Total Crédito 4.310,00 **0,00**

**CONTA : 2.1.1.05.005 - IRPJ A RECOLHER REDUZIDO : 1106**

54

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/03 3.2.1.03.006 145.0000 001-VR 86.972,08 C 86.972,08 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 86.972,08 **86.972,08** C

**CONTA : 2.3.2.02.005 - RETENÇÃO DE LUCROS REDUZIDO : 1127**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 597.146,00 C

31/03 166.0000 001-VR 251.446,28 C 848.592,28 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 251.446,28 **848.592,28** C

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 9 CONTA : 3.2.1.01.014 - COMPRAS DE MERCADORIAS REDUZIDO : 1204**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

07/01 2.1.1.01.001 5.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 52.500 38.193,75 D 38.193,75 D

15/01 2.1.1.01.001 11.0000 001-VR COMPRA MERCADORIAS 78750 57.290,63 D 95.484,38 D

20/01 2.1.1.01.001 23.0000 001-VR DEVOLUÇÃO 10500 7.638,75 C 87.845,63 D

31/01 3.2.1.06.001 66.0000 001-VR compras 87.845,63 C 0,00

21/02 1.1.1.01.001 80.0000 001-VR COMPRAS A VISTA 315000 229.162,50 D 229.162,50 D

22/02 1.1.1.01.001 84.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE COMPRAS 53500 38.193,75 C 190.968,75 D

28/02 3.2.1.06.001 111.0000 001-VR 190.968,75 C 0,00

21/03 2.1.1.01.004 126.0000 001-VR COMPRA A PRAZO 525000 381.937,50 D 381.937,50 D

21/03 2.1.1.01.004 130.0000 001-VR DEVOLUÇÃO COMPRAS A PRAZO 63000 45.832,50 C 336.105,00 D

31/03 3.2.1.06.001 142.0000 001-VR 336.105,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 706.584,38 Total Crédito 706.584,38 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.03.002 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL REDUZIDO : 1150**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/03 2.1.1.04.006 146.0000 001-VR 33.469,95 D 33.469,95 D

31/03 147.0000 33.469,95 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 33.469,95 Total Crédito 33.469,95 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.03.006 - IRPJ REDUZIDO : 1234**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

55

31/03 2.1.1.05.005 145.0000 001-VR 86.972,08 D 86.972,08 D

31/03 165.0000 86.972,08 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 86.972,08 Total Crédito 86.972,08 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.001 - FOLHA DE PAGAMENTO REDUZIDO : 1209**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.001 45.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 50.000,00 D 50.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 88.0000 001-VR SALARIO ORDENADOS 57750 57.750,00 D 107.750,00 D

31/03 153.0000 107.750,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 107.750,00 Total Crédito 107.750,00 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.002 - ADICIONAL NOTURNO REDUZIDO : 1210**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.001 46.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 5.000,00 D 5.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 89.0000 001-VR SALARIO ADICIONAL NOTURNO 5.775,00 D 10.775,00 D

31/03 154.0000 10.775,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 10.775,00 Total Crédito 10.775,00 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 10 CONTA : 3.2.1.05.003 - HORAS EXTRAS REDUZIDO : 1211**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.001 47.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 6.000,00 D 6.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 90.0000 001-VR SALARIO HORAS EXTRAS 6.930,00 D 12.930,00 D

31/03 155.0000 12.930,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 12.930,00 Total Crédito 12.930,00 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.004 - DESCANSO SEMANAL REMUNERADO REDUZIDO : 1212**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.001 48.0000 001-VR SALARIO E ORDENADO A PAGAR 2.200,00 D 2.200,00 D

28/02 2.1.1.03.001 91.0000 001-VR SALARIO DSR 2.541,00 D 4.741,00 D

31/03 156.0000 4.741,00 C 0,00

56

**RESUMO** Total Débito 4.741,00 Total Crédito 4.741,00 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.005 - FGTS REDUZIDO : 1213**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.04.004 49.0000 001-VR FGTS 5.056,00 D 5.056,00 D

31/01 2.1.1.03.011 61.0000 001-VR PROVISÃO FGTS 13o 421,28 D 5.477,28 D

31/01 2.1.1.03.011 70.0000 001-VR FGTS S/ FÉRIAS 561,68 D 6.038,96 D

28/02 2.1.1.04.004 95.0000 001-VR FGTS SOBRE FOLHA 5.839,68 D 11.878,64 D

28/02 2.1.1.03.011 105.0000 001-VR FGTS PROVISAO FERIAS 210,00 D 12.088,64 D

28/02 2.1.1.03.011 110.0000 001-VR FGTS PROVISÃO 13° 486,58 D 12.575,22 D

31/03 157.0000 12.575,22 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 12.575,22 Total Crédito 12.575,22 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.006 - INSS EMPRESA REDUZIDO : 1214**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.04.001 50.0000 001-VR FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGO A PAGAR 12.640,00 D 12.640,00 D

31/01 2.1.1.03.010 54.0000 001-VR INSS EMPRESA 1.404,20 D 14.044,20 D

31/01 2.1.1.03.008 58.0000 001-VR PROVISÃO INSS 1.053,20 D 15.097,40 D

28/02 2.1.1.04.001 96.0000 001-VR INSS EMPRESA 14.599,20 D 29.696,60 D

28/02 2.1.1.03.010 102.0000 001-VR INSS EMPRESA PROVISÃO FERIAS 525,00 D 30.221,60 D

28/02 2.1.1.03.008 107.0000 001-VR INSS PROVISÃO 13° 1.216,45 D 31.438,05 D

31/03 158.0000 31.438,05 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 31.438,05 Total Crédito 31.438,05 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 11 CONTA : 3.2.1.05.007 - INSS SAT REDUZIDO : 1215**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

57

31/01 2.1.1.04.001 51.0000 001-VR FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGO A PAGAR 632,00 D 632,00 D

31/01 2.1.1.03.010 55.0000 001-VR INSS SAT 70,21 D 702,21 D

31/01 2.1.1.03.008 59.0000 001-VR PROVISÃO INSS SAT 52,66 D 754,87 D

28/02 2.1.1.04.001 97.0000 001-VR INSS SAT 729,96 D 1.484,83 D

28/02 2.1.1.03.010 103.0000 001-VR INSS SAT PROVISÃO FERIAS 26,25 D 1.511,08 D

28/02 2.1.1.03.008 108.0000 001-VR INSS SAT PROVISÃO 13° 60,82 D 1.571,90 D

31/03 159.0000 1.571,90 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 1.571,90 Total Crédito 1.571,90 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.008 - INSS S/ TERCEIROS REDUZIDO : 1216**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.04.001 52.0000 001-VR FOLHA DE PAGAMENTO 3.666,00 D 3.666,00 D

31/01 2.1.1.03.010 56.0000 001-VR INSS TERCEIROS 407,22 D 4.073,22 D

31/01 2.1.1.03.008 60.0000 001-VR PROVISÃO INSS TERCEIROS 305,43 D 4.378,65 D

28/02 2.1.1.04.001 98.0000 001-VR INSS S/ TERCEIROS 4.234,23 D 8.612,88 D

28/02 2.1.1.03.010 104.0000 001-VR INSS S/ TERCEIROS PROVISAO FERIAS 152,25 D 8.765,13 D

28/02 2.1.1.03.008 109.0000 001-VR INSS S/ TERCEIROS PROVISÃO 13° 352,77 D 9.117,90 D

31/03 160.0000 9.117,90 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 9.117,90 Total Crédito 9.117,90 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.009 - PROVISÃO P/ FÉRIAS REDUZIDO : 1217**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.009 53.0000 001-VR PROVISÃO DE FÉRIAS 7.021,00 D 7.021,00 D

28/02 2.1.1.03.009 101.0000 001-VR PROVISÃO FERIAS 2.625,00 D 9.646,00 D

31/03 161.0000 9.646,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 9.646,00 Total Crédito 9.646,00 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.05.010 - PROVISÃO P/ 13o REDUZIDO : 1218**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 2.1.1.03.008 57.0000 001-VR PROVISAO 13 5.266,00 D 5.266,00 D

28/02 2.1.1.03.008 106.0000 001-VR PROVISÃO 13° 6.082,23 D 11.348,23 D

31/03 162.0000 11.348,23 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 11.348,23 Total Crédito 11.348,23 **0,00**

58

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 12 CONTA : 3.2.1.06.001 - CMV REDUZIDO : 1222**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 3.2.1.01.014 66.0000 001-VR compras 87.845,63 D 87.845,63 D

31/01 1.1.3.01.001 67.0000 001-VR Estoque Inicial 3.608.451,00 D 3.696.296,63 D

31/01 1.1.3.01.001 68.0000 001-VR Estoque Final 3.608.451,00 C 87.845,63 D

28/02 3.2.1.01.014 111.0000 001-VR 190.968,75 D 278.814,38 D

28/02 1.1.3.01.001 112.0000 001-VR Estoque Inicial 3.608.451,00 D 3.887.265,38 D

28/02 1.1.3.01.001 113.0000 001-VR Estoque Final 3.608.451,00 C 278.814,38 D

31/03 3.2.1.01.014 142.0000 001-VR 336.105,00 D 614.919,38 D

31/03 1.1.3.01.001 143.0000 001-VR Estoque Inicial 3.608.451,00 D 4.223.370,38 D

31/03 1.1.3.01.001 144.0000 001-VR Estoque Final 3.608.451,00 C 614.919,38 D

31/03 163.0000 614.919,38 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 11.440.272,38 Total Crédito 11.440.272,38 **0,00**

**CONTA : 4.1.1.01.001 - VENDAS DE MERCADORIAS REDUZIDO : 1165**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 1.1.1.01.001 1.0000 001-VR Venda a vista 42.000 42.000,00 C 42.000,00 C

10/01 1.1.2.01.001 15.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 57.750,00 C 99.750,00 C

20/01 1.1.2.01.001 19.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 55.650,00 C 155.400,00 C

25/01 1.1.2.01.001 27.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 63.000,00 C 218.400,00 C

27/01 1.1.2.01.001 31.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 84.000,00 C 302.400,00 C

21/02 1.1.1.01.001 76.0000 001-VR VENDAS A VISTA 525.000,00 C 827.400,00 C

21/03 1.1.2.01.005 122.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 840.000,00 C 1.667.400,00 C

31/03 148.0000 1.667.400,00 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 1.667.400,00 Total Crédito 1.667.400,00 **0,00**

59

**CONTA : 4.1.1.03.001 - ICMS S/ VENDAS REDUZIDO : 1169**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 2.1.1.05.001 2.0000 001-VR Icms venda a vista 42.000 7.560,00 D 7.560,00 D

10/01 2.1.1.05.001 16.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 10.395,00 D 17.955,00 D

20/01 2.1.1.05.001 20.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 10.017,00 D 27.972,00 D

25/01 2.1.1.05.001 28.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 11.340,00 D 39.312,00 D

27/01 2.1.1.05.001 32.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 15.120,00 D 54.432,00 D

31/01 1.1.2.04.001 36.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 11.340,00 C 43.092,00 D

21/02 2.1.1.05.001 77.0000 001-VR ICMS S/VENDAS 94.500,00 D 137.592,00 D

21/03 2.1.1.05.001 123.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 151.200,00 D 288.792,00 D

31/03 149.0000 288.792,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 300.132,00 Total Crédito 300.132,00 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36 FOLHA: 13 CONTA : 4.1.1.03.003 - PIS S/ VENDAS REDUZIDO : 1171**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 2.1.1.04.002 3.0000 001-VR Pis venda a vista 42.000 693,00 D 693,00 D

10/01 2.1.1.04.002 17.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 952,88 D 1.645,88 D

20/01 2.1.1.04.002 21.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 918,23 D 2.564,11 D

25/01 2.1.1.04.002 29.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 1.039,50 D 3.603,61 D

27/01 2.1.1.04.002 33.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 1.386,00 D 4.989,61 D

31/01 1.1.2.04.005 37.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 1.039,50 C 3.950,11 D

21/02 2.1.1.04.002 78.0000 001-VR PIS S/ VENDAS 8.662,50 D 12.612,61 D

21/03 2.1.1.04.002 124.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 13.860,00 D 26.472,61 D

31/03 150.0000 26.472,61 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 27.512,11 Total Crédito 27.512,11 **0,00**

**CONTA : 4.1.1.03.004 - COFINS S/ VENDAS REDUZIDO : 1172**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

05/01 2.1.1.04.003 4.0000 001-VR Cofins venda a vista 42.000 3.192,00 D 3.192,00 D

60

10/01 2.1.1.04.003 18.0000 001-VR VENDA A PRAZO 57750 4.389,00 D 7.581,00 D

20/01 2.1.1.04.003 22.0000 001-VR VENDA A PRAZO 55650 4.229,40 D 11.810,40 D

25/01 2.1.1.04.003 30.0000 001-VR VENDA A PRAZO 63000 4.788,00 D 16.598,40 D

27/01 2.1.1.04.003 34.0000 001-VR VENDA A PRAZO 84000 6.384,00 D 22.982,40 D

31/01 1.1.2.04.006 38.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 4.788,00 C 18.194,40 D

21/02 2.1.1.04.003 79.0000 001-VR COFINS S/ VENDAS 39.900,00 D 58.094,40 D

21/03 2.1.1.04.003 125.0000 001-VR VENDA A PRAZO 840000 63.840,00 D 121.934,40 D

31/03 151.0000 121.934,40 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 126.722,40 Total Crédito 126.722,40 **0,00**

**CONTA : 4.1.1.03.005 - DEVOLUÇÕES DE VENDAS REDUZIDO : 1205**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

31/01 1.1.2.01.001 35.0000 001-VR DEVOLUÇÃO DE VENDAS 63000 63.000,00 D 63.000,00 D

31/03 152.0000 63.000,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 63.000,00 Total Crédito 63.000,00 **0,00**

**CONTA : 4.1.4.02.001 - RESULTADO ALIENAÇÃO IMOBILIZADO REDUZIDO : 1233**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

30/03 1.1.1.02.006 135.0000 001-VR VENDA VEICULO AD 02/03 147000 31.500,00 C 31.500,00 C

31/03 164.0000 31.500,00 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 31.500,00 Total Crédito 31.500,00 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 29/05/2019 22:52:36**

61